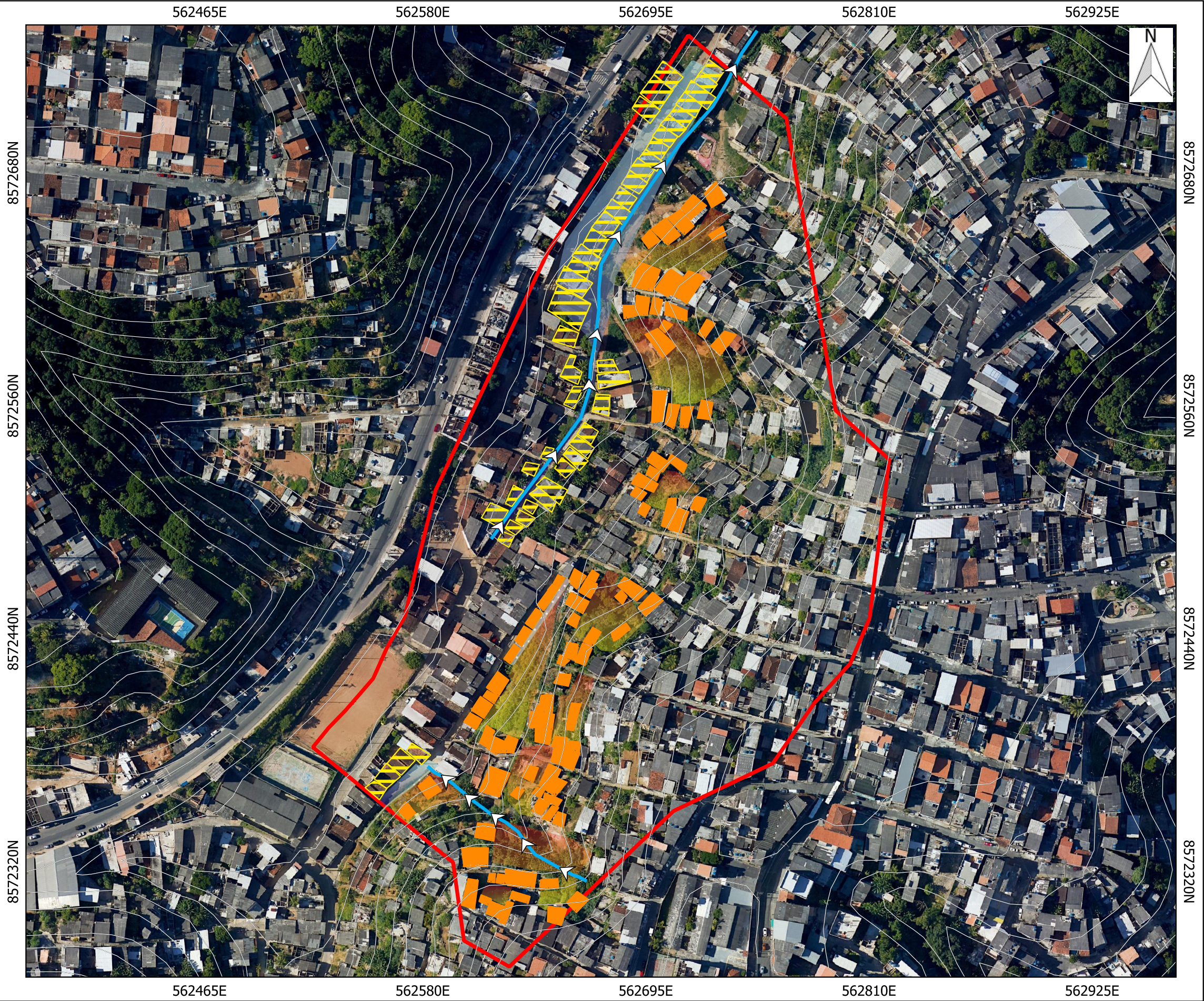


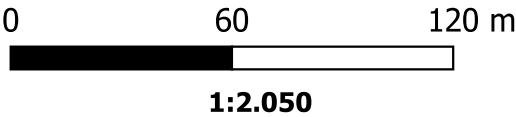
MAPA DE RISCO - DANIEL GOMES



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Drenagem Natural**
- Sentido do Fluxo
 - Curso d'Água
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

DANIEL GOMES
JARDIM NOVA ESPERANÇA

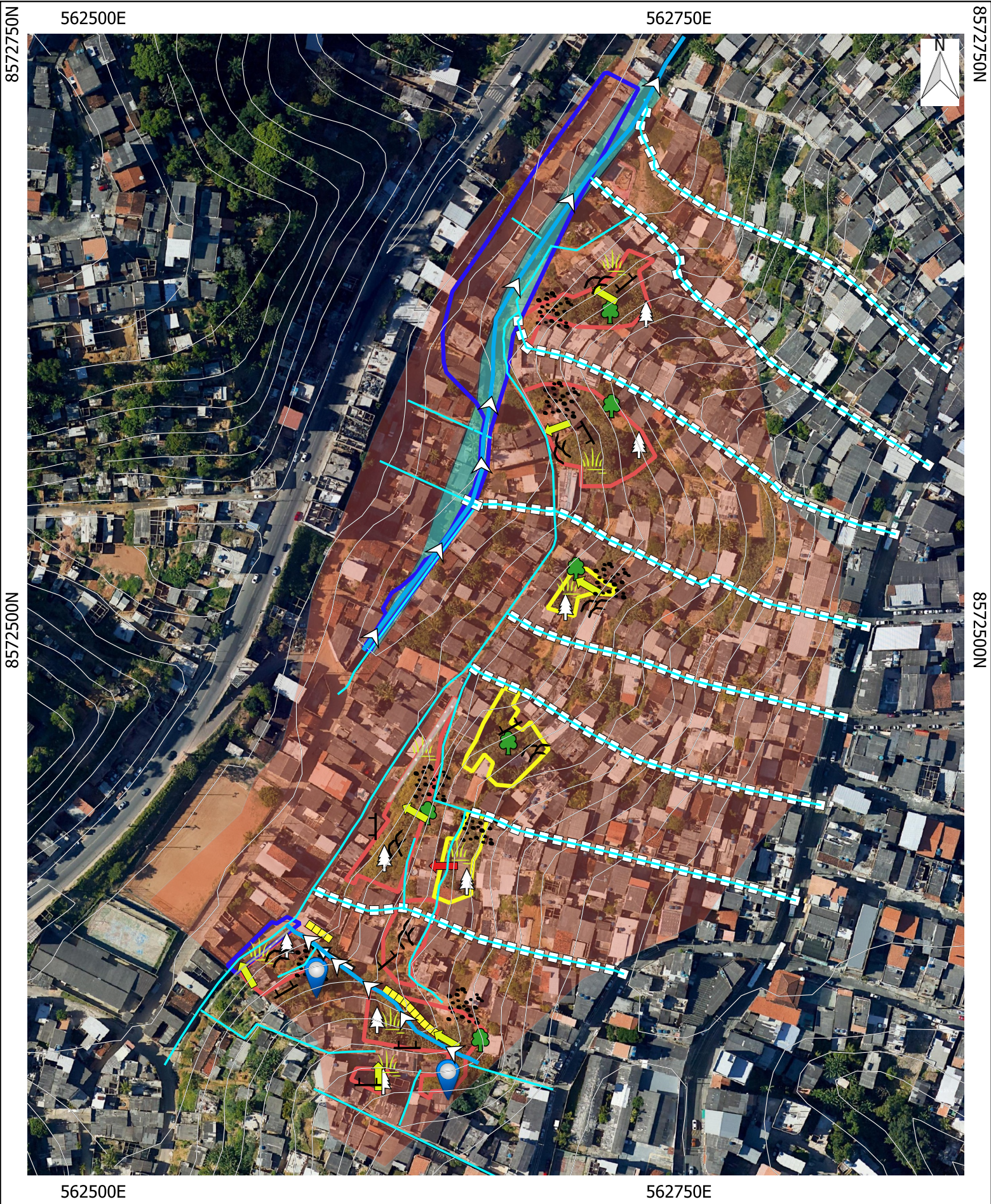


DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - DANIEL GOMES



MAPA DIAGNÓSTICO - DANIEL GOMES



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Daniel Gomes	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 562687 E / 8572497 N
1.3 Endereço Referência: Rua "B" - Daniel Gomes	
1.4 Bairro: Jardim Nova Esperança	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

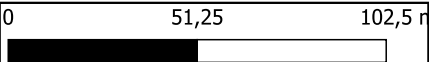
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS
2.1 Caracterização e Situação: A área possui 7,3 ha e 1,17 km de perímetro, localizando-se na porção central-norte da cidade, no Bairro de Jardim Nova Esperança. O acesso principal é feito pelo acesso via BR-324, em seguida, a Via Regional, em sequência, a Rua A Daniel Gomes, ingressando assim na poligonal através da Rua B Daniel Gomes. A área da poligonal possui cerca de 95% de ocupação, composto por imóveis de até 3 pavimentos.
2.2 Geologia e Geotecnia: A área encontra-se inserida nos Domínios Geológico Geotécnico II e IV (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental terciária e Embasamento Cristalino Pré-Cambriano), em que as encostas apresentam estabilidades moderada, a depender do grau de ocupação; sendo o trecho de uma encosta côncava, sendo suas vertentes ocupadas de maneira desordenada e incorreta.
2.3 Drenagem: A drenagem natural tem sentido de fluxo, predominantemente para a porção nordeste da poligonal, apresentando-se predominantemente a céu aberto, recebendo contribuição de água servida e esgoto. Quanto a infraestrutura, a pesar de a rede de esgotamento abranger aproximadamente 97% da área e a drenagem pluvial de cerca de 90% da área, estas se apresentam bastante carentes e ineficientes.

3. DIAGNÓSTICO
Os pontos críticos monitorados apresentam fatores predisponentes para deslizamentos (9) e para alagamentos (1). Destes, 2 foram agravados e o restante ficaram inalterados. Como principais agravantes dos deslizamentos, destaca-se a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo e desconfinamento da encosta, além do lançamento de água servida/esgoto e descarte de lixo/entulho na encosta, associado ao substrato remobilizado e presença de vegetação ineficiente. O fator agravante dos alagamentos é a presença de um canal de drenagem que transborda em épocas chuvosas, gerando alagamentos de residências próximas. Com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos e alagamentos.

4. GRAU DE RISCO
Alto
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Marcelo de Jesus – Geólogo / Michelle Santos – Eng. Civil / Hugo Bento – Chefe do Setor / Kauan Santana – Estagiário de Engenharia Civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Inclinação do Talude >= 45 = 90	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Planície de Inundacao Solo Remobilizado	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			



1:2.050



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)